

Voz, escuta e autoria narrativa: caminhos metodológicos para a produção da linguagem cinematográfica no contexto da viagem de formação inicial de professores

Voice, listening and narrative authoring: methodological paths for the production of cinematographic language in the context of the initial teacher training trip

Roselete Fagundes de Aviz¹

O texto que me proponho a apresentar é parte de uma investigação que realizei sobre a voz como devir na viagem de formação de professores. Dentre as diversas constatações da pesquisa, destaco aquela acerca de perceber a relação entre a voz da oralidade e a voz midiática no contexto de uma investigação sobre o papel da voz, na escola, enquanto força de resignificação dos dados da cultura. O quadro teórico contou com estudos de Bakhtin (1998), Barthes (2009), Buckingham (2003), Ferrés, (1996), Fantin (2006), Girardello (1998; 2009; 2010), Lopes (2003) dentre outros. Neste trabalho, apresento possibilidades metodológicas que as novas tecnologias de informação e comunicação apontam para pensarmos não só no que é a voz, mas também a escuta, os diferentes modos de escuta no exercício de produção cinematográfica como autoria narrativa no contexto da formação de professores. Dos autores acima citados, chamo a atenção para a produção acadêmica de Girardello na qual busca relações entre cultura, narrativa e educação em escolas públicas de Educação Básica. Tais estudos se constituem como fundamentais para a reflexão sobre voz/escuta que venho desenvolvendo em minha trajetória de investigação. Em seus trabalhos Girardello pensa a construção do discurso narrativo, uma vez que "é ouvindo histórias (lidas e também contadas livremente, inspiradas na literatura ou na experiência vivida) e vendo ouvidas as suas próprias histórias que as pessoas

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, pós doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, e-mail: roseaviz@hotmail.com

aprendem a tecer narrativamente sua experiência e perspectiva de mundo, e ao fazê-lo vão se constituindo como sujeitos culturais” (Girardello, 2009). Aliada às questões de voz/escuta, autoria narrativa, colocamos a questão da Mídia-Educação e Novos Letramentos. Este também o sentido da produção audiovisual no contexto da formação de professores. No experimento aqui narrado procurou-se permitir às acadêmicas e acadêmicos do curso de Pedagogia apropriarem-se da linguagem cinematográfica/audiovisual de uma forma lúdica e descontraída.

Partimos da hipótese de que os registros realizados pelos estudantes são momentos de construção coletiva, permeados pela produção de novos sentidos. Através da manipulação da câmera não se aprende apenas destreza técnica, mas novas formas de produzir sentido. O vídeo possui de maneira inerente um aspecto de grande conotação psicológica: ele promove a oportunidade de ser utilizado como espelho (FERRÉS, 1996), tornando possível a contemplação e a consequente reflexão sobre o próprio comportamento, seu corpo, sua voz, seus gestos, enfim, sobre a sua imagem distanciada de si mesmo. Estas nos permitiram trabalhar com um projeto de mídia-educação, no qual se procurava analisar o processo da produção audiovisual realizado pelos estudantes aliado à escuta de suas vozes - a chamada “autoria narrativa”- com a finalidade de potencializar a compreensão da ferramenta do vídeo no âmbito dos chamados aspectos-chave da mídia-educação, a partir da necessidade de se adquirir um consenso entre diferentes concepções sobre o tema e suas relações com a educação. O pesquisador inglês David Buckingham (2003) resume os aspectos-chave da mídia-educação em quatro conceitos: *produção, linguagem, representação e audiência*. “Estes conceitos proporcionam um corpo teórico que pode ser aplicado a toda gama de mídias contemporâneas” (BUCKINGHAM; 2003:26). Desse modo, este texto se reveste de um caráter de relato, ou melhor, o relato de uma experiência.

Palavras-chave: voz escuta. autoria narrativa. mídia-educação. cinema.

TEMA: Tecnologia Educacional e Desenvolvimento Curricular

Referências

- BAKHTIN, Mikhail M. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Tradução do russo por Fornoni Bernarni et al. 4. ed. São Paulo: Hulcitec/Ed. UNESP, 1998.
- BARTHES, Roland. **O Óbvio e o Obtuso**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BUCKINGHAM, David. **Crescer na era das mídias eletrônicas**. São Paulo: Loyola, 2007.
- _____. **Media Education** – Literacy, learning and contemporary culture. Polity Press, London, 2003.
- BUCKINGHAM, David. GRAHAME, Jenny. SEFTON-GREEN, Julian. **Making Media** - Practical production in media education. English & Media Centre, 1995.
- FANTIN, Mônica. **Crianças, cinema e mídia-educação: olhares e experiências no Brasil e na Itália**. Florianópolis, 2006. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação
- FERRÉS, Joan. **Vídeo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- GIRARDELLO, Gilka: **Televisão e Imaginação Infantil: histórias da Costa da Lagoa**. (Tese) Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, 1998.
- _____: **A produção narrativa oral das crianças: significados e estratégias de apoio**. *Revista Amazônida*, PPGE/ Universidade Federal do Amazonas, 2010 (no prelo).
- GIRARDELLO, Gilka; FANTIN, Monica (orgs.). **Práticas Culturais e Consumo de Mídia entre Crianças**. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2009.
- LOPES, José de Sousa Miguel; TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro Teixeira. **A escola vai ao cinema**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.